O escolhido pelos céus

História

Numa montanha exuberante, coberta por uma bela vegetação, havia um templo que era conhecido pelos seus discípulos inteligentes e recatados.

Um dia, enquanto o monge responsável pelo tempo ensinava os discípulos , uma coluna luminosa atingiu o pátio do lugar e dele surgiram duas jovens damas. Elas estavam vestidas de finas sedas em um tom vermelho púrpura e adornadas com jades e rubis. Elas disseram em um tom suave e sereno:

--- Preparem-se, pois dentre vocês, um foi escolhido pelos céus, e , será levado para junto de deuses e imortais pra viver entre eles.

Em seguida o monge ficou cego com tal ideia. Ficou extremamente obcecado pela "missão" que lhe foi dada. Intensificou os treinos, fazendo-os se exercitarem nas primeiras horas do dia e lerem coletâneas de sábios até altas horas.

Muitos abandonaram o tempo por estarem exaustos de toda essa rotina, voltando para as suas cidades com insultos e vergonha por não terem sido escolhidos.

Os poucos que resistiram eram severamente punidos por cada erro cometido em suas lições, mas sua vontade de receber a glória era maior que o seu cansaço.

Entre eles havia um que se destacava dos outros. Ele não veio de uma família com Intelectuais ou ao menos com muitas riquezas como os outros. Sua casa era humilde; sua família era simples comporta apenas por ele e sua mãe adotiva. Ele vivia dizendo "meu sonho e salvar as pessoas comuns" e isso encantou um dos professores do templo que o levou consigo o menino para o ensinar lá.

Esse jovem se chamava Sizhui. Ele se esforçava para superar os outros, mesmo sendo fraco ele treinava até o esgotamento. Mesmo não tendo frequentado uma escola quando criança ele aprendeu a ler enquanto os outros dormiam ou se queixavam dos métodos de seus professores.

Certa noite, quando a Lua estava no seu ponto mais alto no céu, uma misteriosa névoa veio acompanhada de um estranho tremor. Os discípulos acordaram atordoados com a situação. Um dele percebeu que o local onde Sizhui dormia estava vazio. Logo pensaram que ele havia sido levado pelos imortais, deixando o assunto depois de dias de revolta e confusão pelo sumiço do rapaz

Mas ao contrário do que eles pensavam, ele não havia sido levado para os céus, e sim sequestrado. Ele foi sequestrado por um semideus que se recusava a voltar ao lugar onde o deuses se deleitavam. Sua intenção era treinar Sizhui para que ele pudesse se torna digno de ocupar o seu lugar e, para que ele pudesse completar a

missão que ele não havia conseguido.

O semideus era dotado de grandes conhecimentos e sua sabedoria era imensurável. Sizhui não entendia o porquê que aquele ser não tinha cumprido a sua missão com todas as suas habilidades. Ele dizia:

--- Se nem o senhor com toda sua capacidade não foi capaz ,como eu que não passo de um simples mortal conseguirei fazer lo.

O semideus ,que agora se tornara o seu mestre, o respondia:

--- Não foi vontade do destino que a cumprisse, mas sim você.

E assim se passaram alguns meses e, Sizhui já estava pronto. Seu amadurecimento era notável. Já não tinha os olhos inocentes de uma criança mas os de um verdadeiro herói. Suas atitudes refletiam os ensinamentos de seu mestre. Havia se tornado outra pessoa.

No solstício de verão finalmente alcançou a iluminação divina e se tornou imortal, conquistando assim, um lugar junto aos deuses e. Porém ai caminhar pelas ruas dourada da cidade celestial ele percebeu que não o lugar não era nem um pouco parecido com o que era descrito nas poesias ou livros. A doçura dos diálogos mencionadas nas histórias de dormir eram na verdade trocas de insultos. Os atos de bondade eram apena propagandas para os

deuses se enriquecerem com as ofertas da população. Nada do que ele imaginava era real.

Indignado Sizhui se revolta, confrontando a todos e questionava os sobre seus valores morais sua conduta. Ele discutia com deuses que vendiam o conhecimento do qual deveriam ensinar gratuitamente. Duelava com os deuses da guerra da luta que se recusavo a defender os mais fracos.

Farto disso, o Imperador celestial foi ao encontro de Sizhui disposto a resolver a situação da qual ele se queixava:

--- Por que perturbas a paz em meu reino jovem?--- perguntou o imperador.

--- Porque isso não é paz. A vossa majestade vivi no conforto de seu palácio enquanto milhares morrem em calçadas no mundo!

---Mas cuidar disso não se cabe a mim. Por isso elegi os deuses e dei a imortalidade aos grandes sábios, para que ele pudessem resolver as questões do mundo mortal.

---Mas vossa majestade não percebe que a décadas não á nenhuma ocorrência ou notificação sobre o mundo mortal? Será que não percebes que o seu reino está corrompido?

--- Meu reino? Corrompido? Do que está falando? Do que você sabe sobre como o reino celestial deveria ser se acabas de

chegar aqui? Ponha se no seu lugar,pois eu sou autoridade máxima e exijo respeito!